



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ÂNGELO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SANTO ÂNGELO

PROGRAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Santo Ângelo,RS 2016

| | |
|--|----|
| IDENTIFICAÇÃO | 3 |
| INTRODUÇÃO | 4 |
| LEIS QUE REGULAMENTAM A PROGRAMAÇÃO ANUAL | 5 |
| QUADROS DE METAS DA PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE PARA 2016 | 6 |
| PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES..... | 6 |
| Diretriz A - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. | 6 |
| Objetivo A.1:Ampliação do acesso da atenção básica (incluindo programas), com ênfase na Estratégia Saúde da Família (ESF). | 6 |
| Objetivo A.2:Garantir acesso da população aos serviços da atenção especializada. | 9 |
| Diretriz B – Aprimorar a Rede de Atenção às Urgências, com manutenção de Unidades de Pronto Atendimento (PA e UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) | 10 |
| Objetivo: Ampliar e Fortalecer a rede de atenção às urgências. | 10 |
| Diretriz C - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas. | 11 |
| Objetivo:Ampliar o acesso da população à Atenção Psicossocial, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais. | 11 |
| Diretriz D - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. | 11 |
| Objetivos: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | 11 |
| Diretriz E – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS..... | 13 |
| Objetivo:Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo. | 13 |
| Diretriz F – Aperfeiçoar a gestão municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. | 14 |
| Objetivo: Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com fortalecimento da participação social . | 14 |
| Diretriz F – Fortalecimento do Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS)..... | 14 |
| Objetivo: Garantir o atingimentos das metas do Pacto pela Saúde 2013-2016* | 14 |

IDENTIFICAÇÃO

Identificação Municipal

Fundo Municipal de Saúde: 10.836.490/0001-14

Endereço da Secretaria Municipal da Saúde: Av. Brasil,2100-Centro

Telefone: 55 3313-2144

E-mail: saude@santoangelo.rs.gov.br

Gestores Municipais

Prefeito Municipal: Luiz Valdir Andres

Vice – Prefeita: Nara Helena Damião

Telefone: 55 3312-0100

e-mail: gabinete@santoangelo.rs.gov.br

Secretário Municipal da Saúde: André da Silva Kissel

Telefone: 55 3313-2144

e-mail: saude@santoangelo.rs.gov.br

Controle Social

Presidente: Jerônimo Riechel

Vice-Presidente: Idair Machado

Secretária: Janira Manica

Telefone: 55 3312-9736

e-mail: conselhos@santoangelors.com.br

INTRODUÇÃO

O planejamento configura-se no processo estratégico da gestão do Sistema Único de Saúde - SUS. Os avanços obtidos na construção do SUS e os desafios recentes exigem esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades deste Sistema.

A PAS tem sido implementada e aperfeiçoada buscando construir o planejamento a partir das unidades de atenção à saúde e demais níveis de assistência bem como das áreas de serviços de apoio administrativo como área financeira e de logística.

As propostas para 2016 foram elaboradas com base na análise dos resultados parciais obtidos em 2016, sendo compatíveis com Lei Orçamentária Anual (LOA), Plano Municipal de Saúde 2014-2017, Pacto pela Saúde 2013-2016, Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), Projeto Fortalecimento Vigilância em Saúde e outros planos prioritários de diversas áreas técnicas.

Ao final do ano, essas propostas servirão de referência para a elaboração do Relatório Anual de Gestão.

LEIS QUE REGULAMENTAM A PROGRAMAÇÃO ANUAL

Portaria GM/MS nº 3.332 de 28/12/06 - Aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS;

Portaria GM/MS nº 3.176 de 24/12/08 – Aprova orientações acerca da elaboração, da aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão;

Lei Complementar nº 141 de 13/01/12 – Dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo; e revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993.

QUADROS DE METAS DA PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE PARA 2016

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES

Diretriz A - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo A.1: Ampliação do acesso da atenção básica (incluindo programas), com ênfase na Estratégia Saúde da Família (ESF).

| Meta | Indicador | Ação | Orçamento R\$ |
|--|--|---|----------------------|
| Manter o funcionamento de 15 unidades de saúde (UBS, ESF,ESB). | Nº de unidades em Funcionamento. | - Garantir o funcionamento pleno de todas as unidades de atenção básica com RH, materiais de consumo, água, luz, telefone, sistema de informação, gases, transporte, dentre outros. | R\$ 3.202.500,00 |
| Implantar mais 02 Equipes de Saúde da Família - ESF | Nº de ESF implantadas | - Contratação e ou remanejamento de recursos humanos; - Aquisição de materiais e equipamentos para o desenvolvimento das atividades das ESF. | R\$ 270.000,00 |
| Implantar mais 02 Equipes de Saúde Bucal - ESB | Nº de Equipes de Saúde Bucal | - Contratação e ou remanejamento de recursos humanos; - Aquisição de materiais e serviços para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas pela ESB. | R\$ 208.456,04 |
| Reformar/ampliar 08 unidades de atenção básica | Nº de unidades de saúde reformadas/ampliadas | - Reformar/ampliar as seguintes unidades de atenção básica: Braga, Indubras, Aliança, Buriti, Haller, Três | |

| | | | |
|---|--|--|----------------|
| | | Sinos, União - Licitação da obra - Acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado | R\$ 569.002,80 |
| Construção de 2 Academias de Saúde | Construção de Academia | - Licitação da obra - Acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado. | R\$ 280.000,00 |
| Manter o funcionamento da Unidade Móvel | Nº de atendimentos realizados | - Garantir o funcionamento da Unidade Móvel que percorre áreas estratégicas de nosso município desenvolvendo atendimento e ações de promoção e prevenção. | R\$ 6.400,00 |
| Iniciar e manter o funcionamento de uma Academia da Saúde | Academia da Saúde funcionado. | Manutenção dos recursos necessários para o funcionamento da Academia de Saúde Parcerias com instituições | R\$ 12.000,00 |
| Manter Programa Saúde na escola | Manter o Programa Saúde na Escola, por meio de integração das redes do Sistema de Educação e do Sistema Único de Saúde nas diferentes comunidades adstritas com a criação de contínua e sustentada articulação entre as Escolas Públicas e as Unidades Básicas / Saúde da Família, por meio da realização de | - Avaliar as condições de saúde dos escolares matriculados nas escolas definidas para esta primeira etapa; - Promover a saúde integral dos escolares e prevenir os problemas de saúde mais prevalentes; - Realizar o monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes; - Construir estratégia de educação permanente | R\$100.000,00 |

| | | | |
|---|--|--|----------------|
| | ações dirigidas aos alunos. | para empoderamento da comunidade escolar, por meio da inserção nos Planos Políticos Pedagógicos de temas relativos à prevenção e promoção de saúde. | |
| Implantar Saúde Prisional | Unidade Prisional em Funcionamento | -Apresentar projeto e plano de trabalho ao CMS e CIR -Encaminhar Plano de Trabalho para aquisição de Equipamentos -Licitar Equipamentos e Materiais de Consumo -Acompanhar entrega e instalação das mercadorias | R\$ 150.000,00 |
| Manter a Unidade de Saúde Prisional | Nº de Atendimentos | Provimento adequado de materiais, instrumentais e recursos humanos; - Monitoramento da produtividade, conforme preconizado pelo MS. | R\$ 135.000,00 |
| Manter e Ampliar Programa Agentes Comunitários de Saúde | Nº de Agentes | -Recursos Humanos; -Equipamento e uniformes; | R\$ 599.000,00 |
| Funcionamento Programa DST/AIDS | Nº de Atendimentos | -Recursos Humanos; -Equipamento e uniformes; | |
| Programa Primeira Infância Melhor | Nº de Visitas conforme preconiza a legislação vigente | Recursos Humanos; -Equipamento e uniformes; | R\$ 369.000,00 |
| Implantar Plano Municipal de Terapias Integrativas e Complementares | Nº de profissionais capacitados; Nº de medicamentos fitoterápicos disponíveis da rede básica de saúde | Recursos Humanos; Parcerias com entidades; Contratação de pessoa física ou jurídica | R\$ 16.000,00 |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
|--|--|--|--|

Objetivo A.2:Garantir acesso da população aos serviços da atenção especializada.

| Meta | Indicador | Ação | Orçamento R\$ |
|--|--|--|---------------|
| Manter o funcionamento de 2 unidades de Especialidades (22 de março e CSU/CEO) | Nº de unidades em funcionamento | - Manutenção de RH para o atendimento das especialidades; - Aquisição de equipamentos, materiais e serviços; - Capacitação de profissionais através da realização de oficinas e participação em congressos | |
| Manter em funcionamento Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) | Nº de atendimentos realizados no CEO | - Manutenção de RH para o atendimento do CEO da UBDS Central; - Provimento adequado de materiais, instrumentais e recursos humanos; - Monitoramento da produtividade, conforme preconizado pelo MS. | |
| Manutenção de Laboratório de Prótese Dentarias | Nº de atendimentos realizados | - Manutenção contrato com terceiro através de licitação; - Auditoria dos serviços prestados | R\$ 84.000,00 |
| Controlar e avaliar 100% dos serviços complementares de média e alta complexidade, através de contratos e convênios com prestadores. | % de serviços complementares de média e alta complexidade controlados e avaliados. | - Manter contratos e convênios com serviços ambulatoriais e hospitalares; - Regulação dos pacientes para os serviços - Auditoria dos serviços hospitalares, odontológicos, de | |

| | | | |
|---|--------------------------|--|----------------|
| | | fisioterapia, dentre outros | |
| Disponibilizar e manter cota complementar de Exames e Consultas (Recursos Próprios) | Nº de exames e consultas | -Executar Chamamento Publico; - Disponibilizar cotas complementares; - Acompanhar e Auditar Serviços Prestados (em Conjunto com CMS) | R\$ 920.000,00 |

Diretriz B – Aprimorar a Rede de Atenção às Urgências, com manutenção de Unidades de Pronto

Atendimento (PA e UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) .

Objetivo: Ampliar e Fortalecer a rede de atenção às urgências.

| Meta | Indicador | Ação | Orçamento R\$ |
|--|-------------------------------|--|------------------|
| Manter o funcionamento do Pronto Atendimento “Dr. Ernesto do Nascimento Sobrinho”. | Nº de atendimentos realizados | - Garantir o funcionamento pleno de todos os serviços desenvolvidos pela Posto 22 de Março: Recursos Humanos, materiais de consumo, exames de apoio diagnóstico, água, luz, telefone, sistema de informação, gases, transporte, dentre outros. | R\$ 1.900.000,00 |
| Manutenção Serviços de Atendimento Móvel as Urgências - SAMU | Nº de atendimentos realizados | Manter, Garantir maior agilidade e eficácia nos atendimentos de Urgência e Emergência | R\$ 1.822.285,08 |
| Manutenção Serviço de Pronto Atendimento - HSA | Nº de atendimentos realizados | Manter convênio com Hospital de Caridade de Santo Ângelo para atendimento a população em geral no Pronto | R\$ 2.186.676,60 |

| | | | |
|--|--|-------------|--|
| | | Atendimento | |
|--|--|-------------|--|

Diretriz C - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo: Ampliar o acesso da população à Atenção Psicossocial, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

| Meta | Indicador | Ação | Orçamento R\$ |
|--|---------------------------------|--|----------------------|
| Colocar em funcionamento o CAPS AD 24hs | Nº de atendimentos realizados | - Recursos Humanos, equipamentos, materiais e serviços; | R\$ 2.160.240,00 |
| Manter o funcionamento de 3 serviços de saúde mental (CAPSi, CAPS II, CAPS AD 24hs). | Nº de unidades em funcionamento | - Manutenção de RH para o atendimento de saúde mental; - Aquisição de equipamentos, materiais e serviços; - Capacitação de profissionais | R\$ 950.000,00 |
| Manter convênios com comunidades terapêuticas para internação de usuários de álcool e droga (adulto e infantil). | Nº de vagas utilizadas | - Credenciamento de comunidades terapêuticas que atendam aos critérios definidos pela SMS e a legislação vigente; - Encaminhamento de usuários para as comunidades via complexo regulador | R\$ 180.000,00 |
| Melhoria Espaço Físico CAPS Infantil | Nº de atendimentos realizados | Troca de local para atendimento do CAPS Infantil | R\$ 40.000,00 |

Diretriz D - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivos: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

| Meta | Indicador | Ação | Orçamento R\$ |
|----------------|------------------|------------------|----------------------|
| Manter 100% de | - % de agravos | - Manutenção das | R\$ 66.000,00 |

| | | | |
|---|--|---|---------------|
| investigação dos agravos epidemiológicos. | epidemiológicos investigados - Taxa de letalidade de casos graves de dengue - Proporção de curas nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. - Coeficiente de mortalidade infantil | ações e serviços desenvolvidos: Divisão Epidemiológica, SINSC/SICAEV, central de vacinas, Programa DST/Aids e Centro Distrital de Vigilância em Saúde (norte, sul, leste, oeste e central) - Aquisição de materiais e equipamentos - Capacitação de equipe de saúde - Atividade educativa com a população | |
| Manter e Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária | - Nº de inspeções realizadas - % de realização das análises de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais | - Aquisição de materiais e equipamentos; - Capacitação e treinamentos para equipe técnica da VISA. - Atividade educativa com o setor regulado | R\$ 30.000,00 |
| Manter e Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental | - Nº de visitas realizadas conforme preconiza o MS. - Realizar 01 (uma) visita mensal em cada um dos 19 PITs (posto de informação de triatomíneos) localizados na cidade e interior do município; | - Aquisição de materiais, equipamentos e uniformes. | R\$ 18.000,00 |
| Manter Trabalho de Conscientização Coletiva – Vigilância em Saúde | - nº absolutos | - Fazer palestras sobre combate a dengue e febre amarela nas escolas municipais e estaduais possíveis; -- Realizar ações coletivas de educação | R\$ 4.500,00 |

| | | | |
|---|--------------------|---|---------------|
| | | a vigilância sanitária e epidemiológica. | |
| Programa de Saúde da Mulher | Nº de atendimentos | - Aquisição de materiais de consumo, equipamentos; - Recursos Humanos; | |
| Programa de Saúde da Criança | Nº de atendimentos | - Aquisição de materiais de consumo, equipamentos; - Recursos Humanos; | R\$ 20.000,00 |
| Programa de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial; | Nº de atendimentos | - Aquisição de materiais de consumo, equipamentos; - Recursos Humanos; | R\$ 6.000,00 |
| Programa de Hanseníase, Tuberculose e Dermatologia | Nº de atendimentos | - Aquisição de materiais de consumo, equipamentos; - Recursos Humanos; | R\$ 6.000,00 |

Diretriz E – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Objetivo: Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.

| Meta | Indicador | Ação | Orçamento R\$ |
|---|------------------------------|--|------------------|
| Garantir o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos - RENAME e pelo município Relação Municipal de Medicamentos - REMUME | Nº de medicamentos entregues | - Aquisição de medicamentos padronizados | R\$ 1.017.000,00 |

| | | | |
|--------------------------------------|---------------------------------|--|---------------|
| Manter 3 unidades de Farmácia Básica | Nº de unidades em funcionamento | - Recursos Humanos, materiais de consumo, água, luz, telefone, sistema de informação, dentre outros. | R\$ 18.000,00 |
|--------------------------------------|---------------------------------|--|---------------|

Diretriz F - Aperfeiçoar a gestão municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo: Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com fortalecimento da participação social

| Meta | Indicador | Ação | Orçamento R\$ |
|---|----------------------------------|--|----------------------|
| Realizar uma reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde (CMS). | - Nº de reuniões realizadas. | - Disponibilização de aporte financeiro e logístico, após deliberação do CMS para participação dos conselheiros de saúde em eventos relacionados a participação social e também para a produção de material educativo. | |
| Manter a Ouvidoria da SMS | - Nº de atendimentos realizados. | - Aquisição de equipamentos, materiais e serviços; - Capacitação dos profissionais através da realização de oficinas e participação em congressos e eventos. | R\$ 8.000,00 |

Diretriz F - Fortalecimento do Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS)

Objetivo: Garantir os atingimentos das metas do Pacto pela Saúde 2013-2016*.

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
|---|------|--|----------|-------|
| | | | | |
| 1 | U | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. | % | 60,00 |
| 2 | U | PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB) | % | 16 |
| 3 | U | COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA | % | 90 |
| 4 | U | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL. | % | 55 |
| 5 | U | MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA | % | 3 |
| 6 | E | PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS | % | 6 |
| Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada. | | | | |
| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
| | | | | |
| 7 | U | RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE | /100 | ,94 |
| 8 | U | RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE | /100 | 5 |
| 9 | E | RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE | /100 | 8 |
| 10 | E | RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE | /1.000 | 6 |
| 11 | E | PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO. | % | NSA |
| Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção. | | | | |
| Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências. | | | | |
| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
| | | | | |
| 12 | U | NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO | N. Absol | 9 |
| 14 | E | PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) | % | 10 |
| 16 | E | COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192) | % | 100 |
| Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS. | | | | |
| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
| | | | | |
| 17 | E | PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS (p/ municípios que possuem Central de Regulação de Internação - 24h) | % | NSA |
| Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. | | | | |
| Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero. | | | | |
| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
| | | | | |
| 18 | U | RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | Razão | 0,5 |
| 19 | U | RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | Razão | 0,45 |
| Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade. | | | | |

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
|---|------|---|----------|-------|
| | | | | |
| 20 | U | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL | % | 44,00 |
| 21 | U | PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL. | % | 78,00 |
| 22 | U | NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE. | Razão | 2 |
| 23 | U | NÚMERO DE ÓBITOS MATERNNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA. | N. Absol | 1 |
| 24 | U | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (Mun. com pop. < 100.000 habitantes) | Nº absol | 5,00 |
| 24 | U | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (Mun. com pop. > 100.000 habitantes) | /1000 | NSA |
| 25 | U | PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS | % | 100 |
| 26 | U | PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNNOS INVESTIGADOS | % | 100 |
| 27 | U | PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS | % | 100 |
| 28 | U | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE | N. Absol | 1 |
| Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas. | | | | |
| Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais. | | | | |
| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
| 29 | E | COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) (Mun. com pop. ≥ 15.000) | /100.000 | 7,23 |
| Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção. | | | | |
| Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção. | | | | |
| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
| 30 | E | TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) (Mun. com pop. < 100.000 habitantes) | Nº Absol | 100 |
| 30 | E | TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) (Mun. com pop. > 100.000 habitantes) | /100.000 | NSA |
| Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. | | | | |
| Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde. | | | | |
| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
| 35 | U | PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS | % | 75 |
| 36 | U | PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA | % | 85 |
| 37 | U | PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE | % | 70 |
| 38 | U | PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA | % | 95 |
| 39 | U | PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO | % | 80 |
| 40 | U | PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS. | % | 20 |

| 41 | U | PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS | % | 100 |
|---|------|---|----------|--------|
| 42 | U | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS | N. Absol | 0 |
| 43 | E | PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3 | % | 13 |
| 44 | E | NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS (para municípios e regiões constantes do Instrutivo Estadual) | N. Absol | 1630 |
| 45 | E | PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES (para municípios e regiões que registram casos na série histórica) | % | 100 |
| 46 | E | PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE EXAMINADOS (para municípios e regiões que registram casos na série histórica) | % | 75 |
| 47 | E | NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL (para municípios e regiões da área de transmissão ou de risco para leishmaniose, segundo instrutivo estadual) | N. Absol | 0 |
| 49 | E | PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS (indicador de responsabilidade estadual com programação 2013 para municípios de Campo Novo Três Forquilhas e Seberi) | % | NSA |
| 52 | E | PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE (para municípios infestados por Aedes aegypti, segundo Instrutivo Estadual) | % | 199548 |
| Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento. | | | | |
| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
| 53 | U | PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ | % | 60 |
| Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS. | | | | |
| Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade. | | | | |
| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
| 56 | E | PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO | % | NSA |
| Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde. | | | | |
| Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. | | | | |
| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
| 57 | U | PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS | % | 90 |
| 60 | E | NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS | N. Absol | 8 |
| Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde. | | | | |
| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
| 61 | U | PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS | % | 80 |

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
|----|------|---|----------|------|
| | | | | 63 |
| 64 | U | PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS | N. Absol | 1 |

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
|----|------|-----------|------|------|
| | | | | 65 |

Indicadores Estaduais

| Nº | Tipo | Indicador | Unid | 2016 |
|----|------|---|----------|--------|
| | | | | 1 |
| 2 | RS | Nº DE NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO DETECTADOS ATRAVÉS DO SIST E DO SINAN (p/ todos os municípios) | nº absol | 170,00 |
| 3 | RS | PERCENTUAL DE ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO INVESTIGADOS (p/ todos os municípios) | % | 100,00 |
| 4 | RS | Nº DE VISITAS EM ARMADILHAS E EM PONTOS ESTRATÉGICOS (p/ municípios não infestados pelo Aedes aegypti) | nº absol | NSA |
| 5 | RS | PROPORÇÃO DE VISITAS A DOMICÍLIOS EM ÁREAS DE VIGILÂNCIA DE SIMULÍDEOS (específicos p/ municípios infestados das Regiões 1, 2,4,5, 6,7,8,16,17,18, 20, 23, 24, 25, 26, 29,30) | % | NSA |
| 6 | RS | PROPORÇÃO DE SOLICITAÇÕES ADMINISTRATIVAS DE MEDICAMENTOS AVALIADAS EM ATÉ 30 DIAS (apenas o Estado irá pactuar) | % | NSA |

* As metas poderão sofrer alterações no decorrer do ano conforme definições do Ministério da Saúde e Secretária Estadual de Saúde